

Encontro com a Ciência em Proteção e Defesa Civil

UERJ – 27/11/2023



Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

Escopo e Gestão

Adriana Leiras

Professora Associada

Departamento de Engenharia Industrial da PUC-Rio (Capes 7)

Pesquisadora Pq 2 do CNPq

Jovem Cientista do Nosso Estado da FAPERJ





OBJETIVO GERAL



Plano Nacional de
Proteção e Defesa Civil

Deve ser um instrumento **norteador** de planejamento para acelerar a implementação da PNPDEC.

Abranger **princípios, diretrizes, estratégias e metas** de proteção e defesa civil com foco na população.

Nortear a execução dos Planos Estaduais e Municipais de Proteção e Defesa Civil.



HISTÓRICO

Base para os Planos
Estaduais e Municipais de
Proteção e Defesa Civil

Princípios, diretrizes,
estratégias e metas nacionais

Integrar de forma
transversal outras
políticas públicas

Novo Plano de Capacitação
Continuada em Proteção e
Defesa Civil

MODELO LÓGICO

Mapeamento das expectativas
dos especialistas e sociedade

Conferências
Nacionais de Proteção
e Defesa Civil

Diagnóstico das necessidades e capacidades
dos órgãos municipais de Proteção e Defesa
Civil.



Projeto Elos



EQUIPE EXECUTORA

COORDENAÇÃO GERAL

PUC-RIO
Laboratório HANDS

Coordenadora:
Dra. Adriana Leiras

Gerente:
Dr. Daniel Eckhardt

Proteção e
Defesa Civil

UERJ
Coordenador: Dr. Francisco Dourado

Políticas
Públicas

FIOCRUZ
Coordenador: Dr. Carlos Freitas

Participação e
Capacitação

UFRB
Coordenadora: Dra. Alexandra Passuello

Comunicação

UMESP
Coordenadora: Dra. Cilene Victor



Plano Nacional de
Proteção e Defesa Civil

O PROJETO DO PLANO E SEUS PRODUTOS

PRODUTO 1

Plano de Trabalho para a elaboração do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

APROVADO

PRODUTO 2

Identificação dos Riscos de Desastres Cenários de Curto, Médio e Longo Prazo

EM REVISÃO

PRODUTO 3

Princípios e Diretrizes Estratégicas de Atuação em Proteção e Defesa Civil

EM REVISÃO

PRODUTO 4

Versão sintética da atuação em proteção e Defesa Civil, contendo um resumo dos conteúdos a serem detalhados nos Produtos 5 a 9

ENTREGA
NOVEMBRO

PRODUTO 5

Atuação em Prevenção, com foco na redução de riscos e desastres

PRODUTO 6

Atuação em Mitigação, com foco na gestão de riscos de desastres

PRODUTO 7

Atuação em Preparação, com foco na minimização de impactos (perdas e danos) dos desastres

PRODUTO 8

Atuação em Resposta, com foco na redução dos impactos dos desastres

PRODUTO 9

Atuação em Recuperação, para orientar os integrantes do Sinpdec

PRODUTO 10

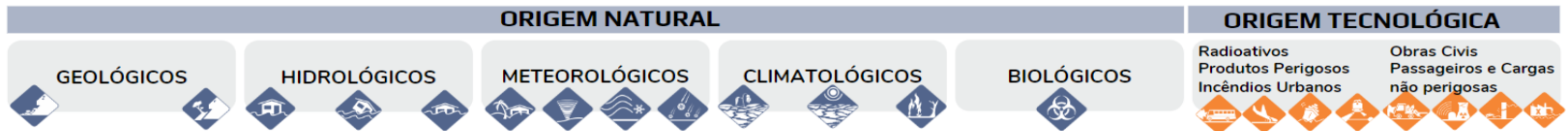
Versão consolidada da proposta de Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

PRODUTO 11

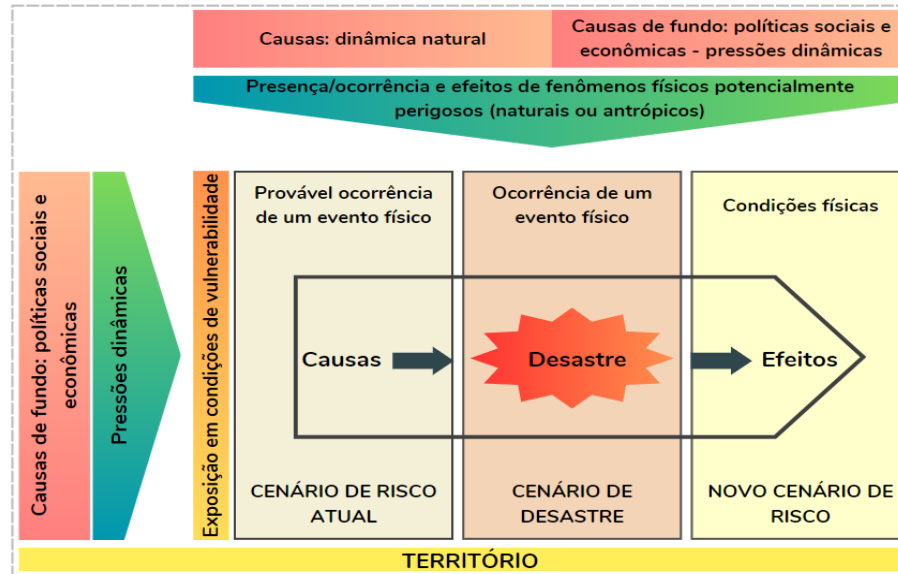
Proposta de Instrumentos para Difusão do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil

PRODUTO 3: PRINCÍPIOS E DIRETRIZES (BASE METODOLÓGICA)

- 01 Grupo - desastres**
Grupos de desastres estabelecidos no COBRADE
- 02 Setores e políticas públicas**
- 1 Ordenamento Territorial
 - 2 Infraestrutura
 - 3 Desenvolvimento Urbano
 - 4 Saneamento
 - 5 Meio Ambiente
 - 6 Mudança do Clima
 - 7 Recursos Hídricos
 - 8 Meteorologia e Climatologia
 - 9 Geologia
 - 10 Ciência e Tecnologia
 - 11 Educação
 - 12 Saúde
 - 13 Assistência Social
 - 14 Gênero
 - 15 Habitação
 - 16 Trabalho e Emprego
 - 17 Justiça e Segurança Pública
 - 18 Direitos Humanos
 - 19 Comunicação
 - 20 Outras...



04 Cenários de Risco
Fatores condicionantes e determinantes

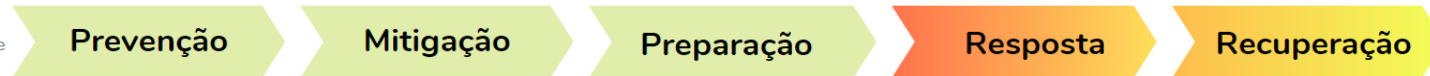


06 Atores e responsabilidades
Responsabilidades comuns na gestão do risco e de desastres, porém diferenciadas

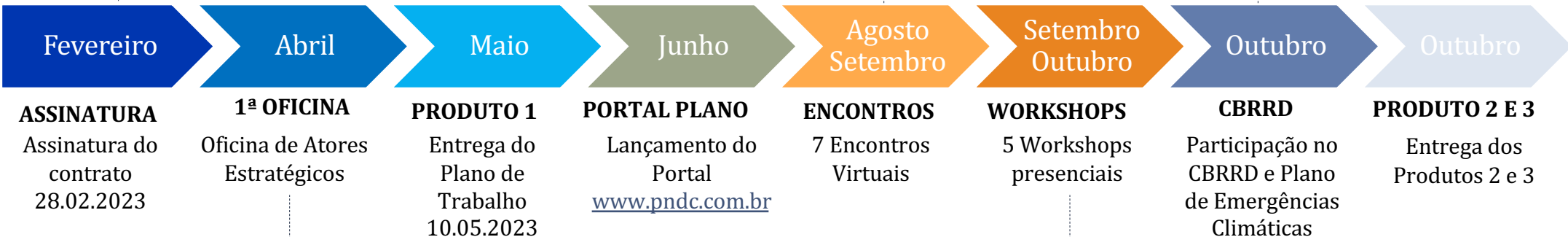
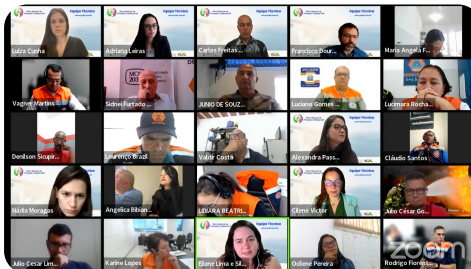


- 05 Processos-chave** Processos-chave para intervenção no risco de desastres
1. Gerar conhecimento
 2. Prevenir risco futuro
 3. Reduzir risco existente
 4. Preparar a resposta
 5. Responder e reabilitar
 6. Recuperar e reconstruir

03 Eixos de atuação
Eixos de atuação na Gestão do Risco e Gestão de Desastres



LINHA DO TEMPO DO PROJETO






ENCONTROS VIRTUAIS: INDICADORES

	Total Inscritos	Total Presentes	KPI Participação	Benchmarking*
Participantes	2.276	1.822	80%	

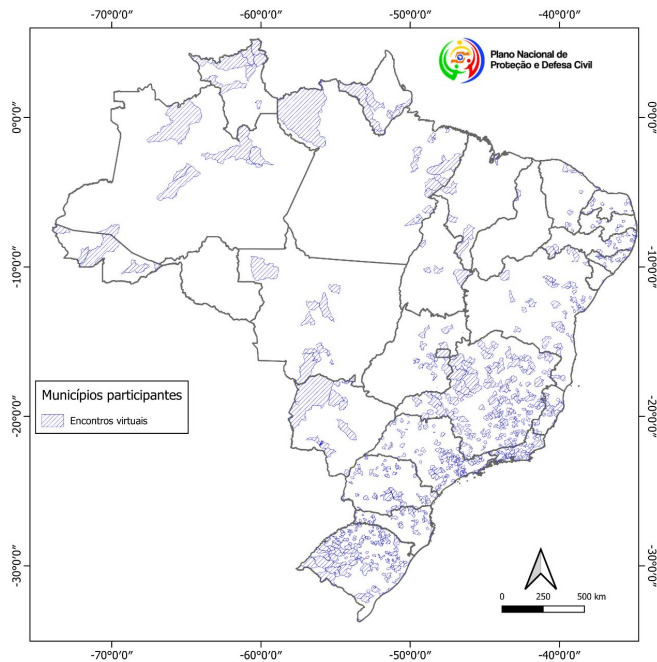
Erro amostral = 2%
Indica em que medida se pode esperar que os resultados da pesquisa sejam um reflexo das opiniões reais da população total.

- Os números absolutos nacionais mostram um engajamento significativo ao Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, onde os sete Encontros Virtuais mobilizaram pelo menos 1.822 pessoas.
- A comparação com outros planos nacionais (com durações maiores) também mostra a efetividade do Processo Participativo.

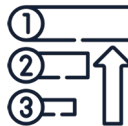
	 PNRH PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS	 Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima	
Duração	3 anos	3 anos	1 ano
Participantes	3.624	625	1.822
Oficinas / Encontros	21	28	5
Participação (Mínimo)	59	14	128
Participação (Média)	88	22	364
Participação (Máximo)	257	48	966

ENCONTROS VIRTUAIS: CONTRIBUIÇÕES GERAIS

- Número de inscritos: 2.276
- Número de presentes: 1.822
- Municípios: 735



Desastres como **inundação, alagamento, seca e estiagem** com previsão de agravamentos nos cenários prováveis, alinhando-se às perspectivas de futuro próximo dos participantes dos encontros.



72% dos participantes de todos os encontros incluíram entre as 10 políticas públicas mais transversais: **Infraestrutura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano, Saneamento, Meteorologia e Climatologia, Habitação, Ordenamento Territorial, Comunicação e Educação.**



A **falta de recursos financeiros, a falta de recursos humanos** e de **estrutura de trabalho** emergiram como os principais desafios enfrentados.

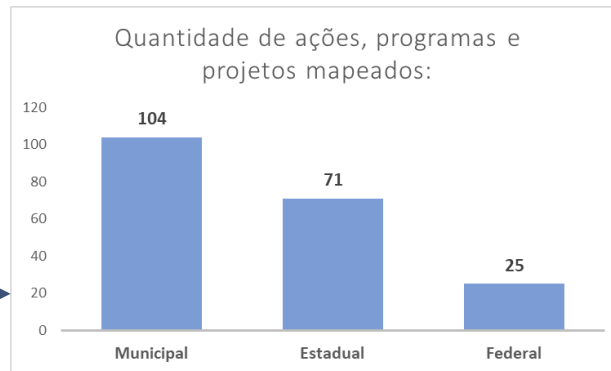
MAPEAMENTO DE AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS

673

RESPOSTAS

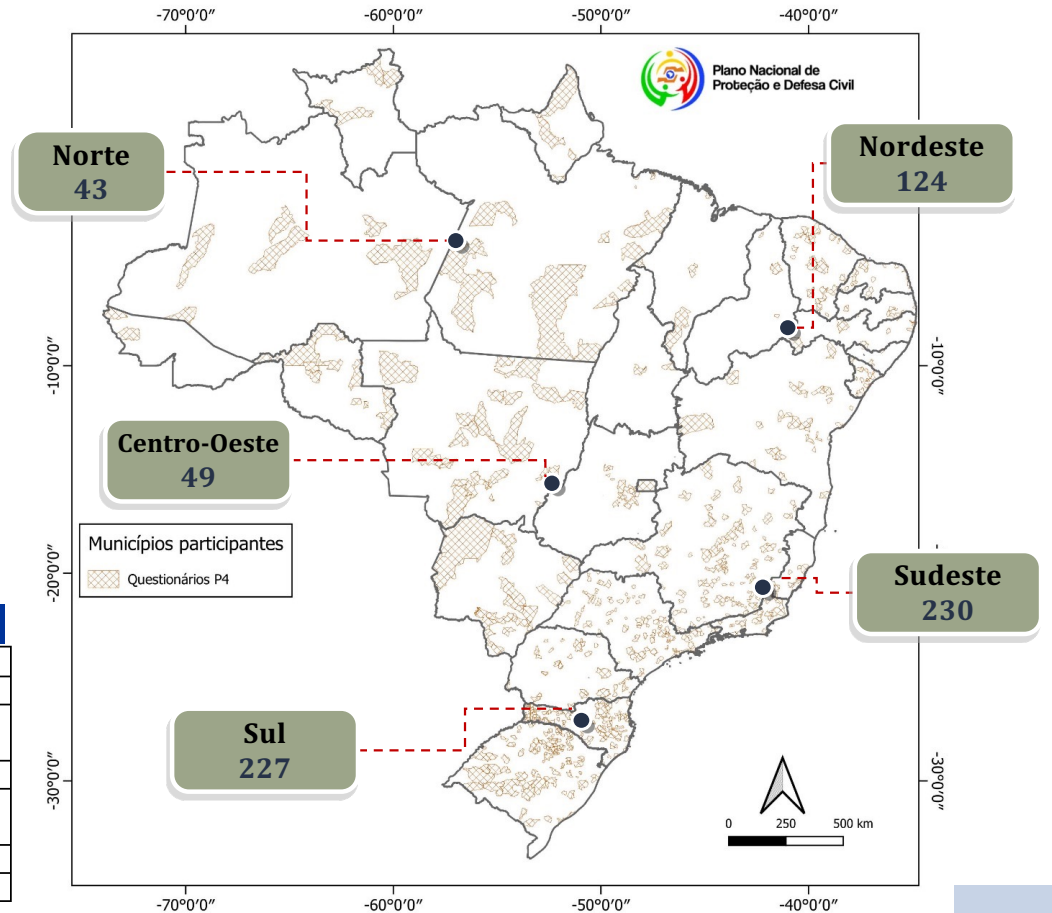
200

AÇÕES, PROGRAMAS,
PROJETOS



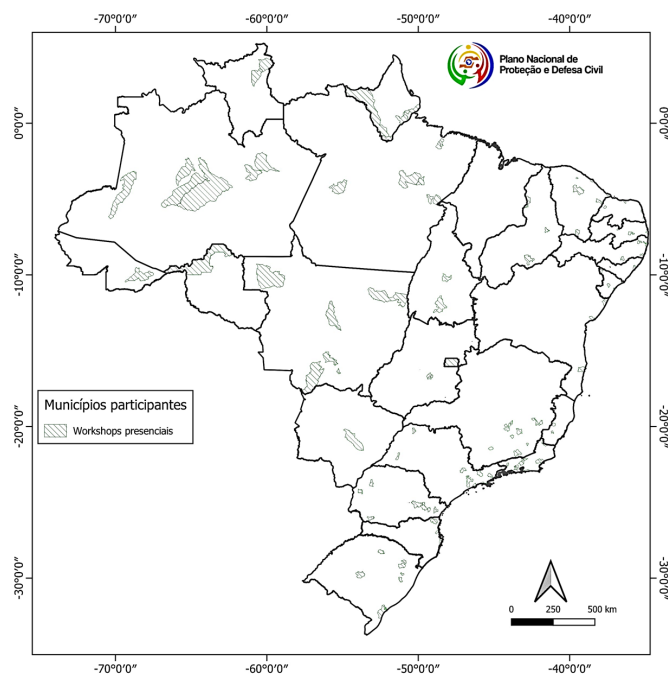
EXEMPLOS

ESFERA	AÇÕES/PROGRAMAS/PROJETOS	REFERÊNCIA
Municipal	Identificar e mapear áreas de risco de desastre	Lei 12.608/12; modelo lógico
Municipal	Realizar simulados em áreas de risco	Plano de Contingência da Assistência Social SC
Estadual	Apoiar Municípios no levantamento de áreas de risco	Lei 12.608/12; modelo lógico
Estadual	Consolidar e expandir áreas legalmente protegidas	Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) - Lei Federal nº 6.938/81
Federal	Instituir e implementar programas de Proteção e Defesa Civil nas escolas	Caderno GIRD
Federal	Formular e executar políticas de gestão de riscos e de desastres	EDITAL



WORKSHOPS PRESENCIAIS

- Número de inscritos: 433
- Número de presentes: 382
- Municípios: 114



178 DIRETRIZES

229 METAS

200 OBJETIVOS

183 INDICADORES

EXEMPLOS

Fortalecimento da governança das coordenadorias municipais de proteção e defesa civil para atuação sob a ótica da intersectorialidade e com maior autonomia administrativa e orçamentária.

Qualificação do monitoramento dos desastres regionais, os processos que levam a sua ocorrência e os fatores que os impactam.

Fortalecimento da estrutura física, equipamentos e de recursos humanos, para garantir a atuação qualificada e continuada (criar mecanismos para exigir que estados e municípios se estruturarem).

Estimular a participação da sociedade civil organizada, aumentando a rede de comunicação e interação com as diferentes organizações envolvidas nos 5 eixos de atuação.

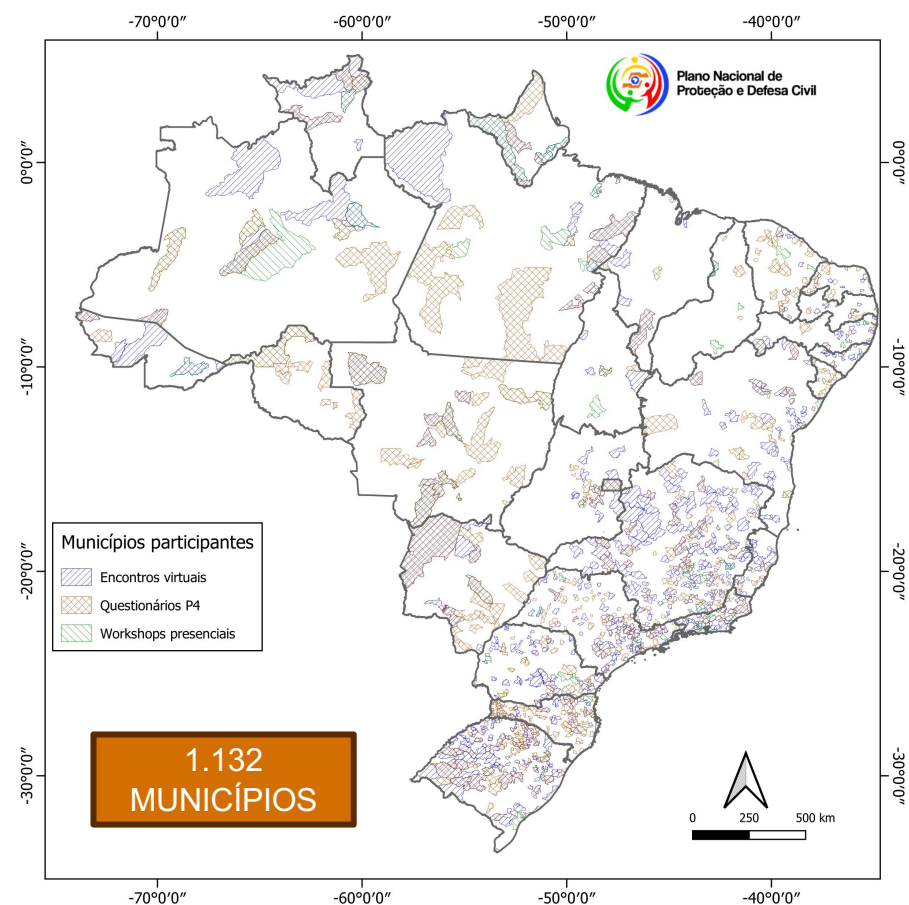
PROCESSO PARTICIPATIVO: CONSTRUÇÃO TÉCNICA E COLETIVA

TIPOS DE PARTICIPAÇÃO

- Participação informativa
- Participação por fornecimento de dados
- Participação consultiva simples
- Participação consultiva obrigatória
- Participação propositiva

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

- Mídias sociais (portal do Plano)
- Questionários
- Entrevistas semiestruturadas
- Reuniões e encontros técnicos
- Encontros virtuais
- Workshops presenciais
- Devolutivas
- Validações



COMUNICAÇÃO

PLATAFORMA DO PROJETO



<https://pndc.com.br/>

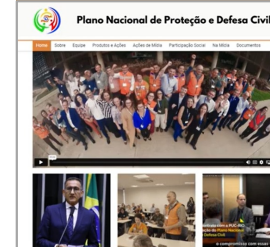
Home Sobre Equipe Produtos e Ações Ações de Mídia Participação Social Na Mídia Documentos



PODCASTS

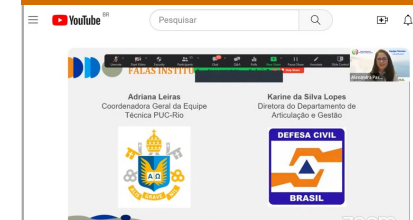


REELS



O portal do projeto do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil visa conferir visibilidade e transparência a todas as ações e atividades do processo de elaboração do Plano.

TEASERS



WEBSTORIES



Obrigada!

www.pndc.com.br

